



## **A HORA DA VERDADE**

# Queremos aumento real, PLR maior e elevação dos pisos

*Sindicato realiza nesta terça-feira (14) ato público para exigir avanços nas negociações sobre remuneração, que começa na quarta (15), em São Paulo*



**GREVE, SE PRECISO** - Os bancários do Rio estão prontos para realizar uma greve nacional forte, caso os bancos mantenham a intransigência nas negociações

A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) mantém uma postura intransigente desde a primeira negociação com os bancários, realizada no dia 24 de agosto. Os bancos praticamente disseram não a todas as reivindicações apresentadas pelo Comando Nacional dos Bancários e tornam quase que inevitável a greve da categoria. Na quarta e na quinta-feira, dias 15 e 16, tem negociação sobre as cláusulas econômicas.

“Vamos dar a resposta fortalecendo a mobilização e construindo uma greve nacional forte. Somente com a participação dos bancários nas

<b>Nossas reivindicações</b>	
Reajuste Salarial	11% (inflação + 5% de aumento real)
PLR	Três salários + R\$4 mil
Piso Salarial	R\$2.157,88 (Mínimo do Dieese)
Auxílio Alimentação	R\$510
Tiquete-refeição	R\$510
Auxílio-creche/babá	R\$510

atividades do Sindicato e a unidade da categoria vamos conseguir avançar nas negociações”, afirma o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

Nesta terça-feira, dia 14, o Sindicato do Rio realiza manifestação em

frente às agências da Pio X, no Centro. Em função da atividade, que faz parte do Dia Nacional de Luta pelas reivindicações sobre remuneração, a caravana em Vila Isabel será marcada para uma outra data. “Nas caravanas

que fazemos nos bairros percebemos o quanto a categoria, nos bancos públicos e privados, está unida e indignada com a postura dos banqueiros. Estamos prontos para a greve”, avalia o diretor do Sindicato Carlos Antonio Vovô.

Os bancos não param de lucrar. As cinco maiores instituições financeiras do país (Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco, Caixa e Santander) lucraram, somente no primeiro semestre deste ano, R\$ 21,3 bilhões. “Dinheiro não falta aos bancos. Falta vergonha na cara e respeito aos bancários”, critica Almir.



## BANCO DO BRASIL

# Sindicato cobra de superintendente compromissos contra assédio moral

Dirigentes do Sindicato e da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) reuniram-se com o superintendente estadual do Banco do Brasil, Tarcísio Hubner, de quem cobraram compromissos assumidos em encontro realizado em agosto, com o Sindicato, para a solução de casos de assédio moral. Em relação a gerentes de agência denunciados por prática de assédio moral, Hubner garantiu que conversou com cada um deles e que tanto a Superintendência quanto a Gerência de Pessoas (Gepes) vêm fazendo um acompanhamento caso a caso.

Com relação aos torpedos de celular enviados por superintendentes regionais aos gerentes, disse que orientou que fossem limitados a três por dia, encaminhados apenas a partir dos celulares corporativos durante o expediente. Quanto à distribuição do *Jornal Bancário* na agência do BB do edifício-sede da Petrobras, Hubner informou que determinou ao gerente da unidade que se reúna com dirigentes do Sindicato, para normalizar a entrega, que não vinha sendo autorizada. O diretor do Sindicato e representante do Rio na Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, Carlos de Souza, cobrou providências em relação à Superintendência Regional Sul, denunciada como a que mais pratica assédio moral contra gerentes de agências no município do Rio de Janeiro. “Caso não seja tomada uma medida imediata contra o comportamento desta Superintendência Regional, as mobilizações voltarão a acontecer e até mesmo se intensificar”, alertou Carlos. Do encontro com Hubner, além de Carlos e Rita, participaram os diretores do Sindicato Murilo Silva e Luciana, e os diretores da Contraf Mirian Fochi e Wiliam Mendes.

## CAMPANHA ESPECÍFICA

Está marcada para o dia 17, em São Paulo, a próxima rodada da negociação específica do BB. Os itens a serem negociados são: emprego, trabalho e remuneração. Carlos Souza representará o Rio de Janeiro na reunião.



*Diretores do Sindicato cobraram do Banco do Brasil o fim do assédio moral e o cumprimento do compromisso assumido pela Superintendência Estadual com os bancários.*

## DISPUTA ACIRRADA PARA O SENADO

# Força de Lula leva Lindberg a ultrapassar Cesar Maia



Segundo o Data Folha, o candidato do PT, Lindberg Faria, ultrapassou Cesar Maia (DEM) na acirrada disputa pelo Senado Federal. O candidato petista tem 36% contra 40% de Crivella (PRB) e 29% de Maia. Já no Ibope, o ex-prefeito de Nova Iguaçu aparece empatado com o bispo da Igreja Universal, ambos com 31%, e o ex-prefeito do Rio está atrás, com 28%. A presença de Lula na campanha parece mostrar força também na eleição para o Senado.

*A presença de Lula na campanha fez a candidatura de Lindberg Faria ao Senado ganhar força. Ele já passou Cesar Maia, segundo as pesquisas do Ibope e do Data Folha*

## Quanto mais a imprensa bate, mais a Dilma cresce

A imprensa não pára de bater no governo federal e tenta, desesperadamente, atingir a candidatura de Dilma Rousseff (PT). Mas parece que a mídia tradicional (TV, rádio, jornais e revistas) já não possuem o mesmo poder do passado. Quanto mais a imprensa ataca a candidatura do presidente Lula, mais ela cresce nas pesquisas de opinião.

Após vários dias de notícias pesadas contra o governo, o Data Folha confirmou que Dilma poderá ganhar no primeiro turno. Ela lidera a corrida presidencial e se mantém com 50% das intenções de voto contra 27% de Serra (PSDB), que caiu um ponto em relação à consulta anterior. Marina Silva aparece com 11% e há 4% de votos nulos e brancos e 4% de indecisos. No último levantamento do Ibope, Dilma aparece com 51% e Serra 27%.





## COPA BANCÁRIA

# Primeira rodada começa com chuva de gols

A primeira rodada da Copa Bancária 2010 foi marcada por goleadas no sábado e por muitos WOs no domingo. O Real União abriu a competição metendo 7 a 0 no Bradesco Rio Centro. O atacante Carlos Timbó, artilheiro da Copa 80 Anos, fez três gols.

O Bradesco Siqueira Campos venceu de virada, numa partida emocionante, o Unibanco Pipa Voada por 2 a 1. Mais uma vez, o destaque foi Ricardo Campos, o Pet, que fez o gol da vitória nos minutos finais, um dos mais belos deste ano.

Outra goleada ficou por conta do renovado time do Itaú Amigos, que derrotou o Itaú Nova Geração por 5 a 1. O Bradesco Guerreiro, com a bonita camisa grená do tricolor das Laranjeiras, fez jus ao uniforme e venceu o Bradesco Pio X por 6 a 1. Luiz Esteves fez três gols na partida.

### OBRA ATRAPALHA COMPETIÇÃO

Uma obra da Prefeitura na Rua Edgard Werneck, no final da Rua do Retiro dos Artistas, dificultou o acesso de algumas equipes nas partidas do domingo. Três times perderam por WO: o Itaú Tabajaras, o Caixa SPA e o Bradesco Avatar. Conquistaram os pontos, respectivamente, as equipes do Real Operário Leste, Caixa Unidos e BCSul.



*O tricolor Bradesco Guerreiro fez jus à tradição de seu uniforme grená da equipe das Laranjeiras e goleou o Bradesco Pio X por 6 a 1*

No único jogo do dia, um empate espetacular entre o Real Operário Oeste e o Bradesco Santa Clara: 2 a 2.

O Sindicato orienta os participantes da Copa que entrem no início da Rua Retiros dos Artistas para evitarem os atrasos e não correrem risco de perder por WO. A Comissão Disciplinar do campeonato se

reunirá neste sábado, dia 18, às 10 horas, na sede campestre, para tratar da permanência dos times que se atrasaram na competição e perderam por WO. Confira a rodada deste final de semana no site do Sindicato ([www.bancarios.rio.org.br](http://www.bancarios.rio.org.br)) e na próxima edição do *Jornal Bancário*.

### TURISMO

## Reunião nesta quarta definirá detalhes do passeio à Disney



*Disneylândia: crianças do mundo inteiro sonham em conhecer o parque temático. Agora os bancários também podem levar seus filhos a este mundo de fantasia*

Os bancários que quiserem participar da excursão à *Disneylândia*, que será realizada em abril, não podem deixar de comparecer à reunião da Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato, nesta quarta-feira, dia 15, às 18h30, no auditório da entidade (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar, Centro). O encontro contará com a presença também de todos os bancários que se inscreveram para o passeio e definirá informações importantes, como preço, forma de pagamento, data e horário de embarque e detalhes do pacote.

### HOPÍ HARI

O Parque Hopi Hari tem brinquedos radicais para quem curte emoções fortes. Mas oferece também brinquedos clássicos, como o tradicional carrossel e o trem fantasma, que fazem a alegria dos pequeninos. O passeio, promovido pelo Sindicato, será realizado de 15 a 17 de outubro. O preço é R\$ 460 (adulto), mas bancário sindicalizado paga R\$ 420. Crianças de 6 a 10 anos, R\$ 366. Para filho de bancário sindicalizado, R\$ 336. Mas há outras opções para toda a família. Confira abaixo os demais roteiros e boa viagem. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Demais passeios		
Roteiro	Data	Preços (sindicalizados)*
Visconde de Mauá (RJ)	5 a 7/11	R\$360 (adulto) e R\$230 (crianças)
Natal (RN) e Fernando de Noronha (PE)	11 a 19/1/2011	R\$3.495 (adulto)

\* Preços para não sindicalizados pelos telefones 2103-4150/4151.

## Caminhada ecológica na Floresta da Tijuca é no dia 26

A Secretaria de Cultura Esportes e Lazer do Sindicato anuncia a volta das caminhadas ecológicas. A próxima programação terá como percurso a trilha do Mirante do Excelsior, na Floresta da Tijuca. Para participar é preciso ter, no mínimo, 15 anos de idade, mas menores de 18 anos precisam estar acompanhados de um responsável. O preço é R\$10. Bancários sindicalizados e seus dependentes não pagam. Não se esqueça de consultar seu médico antes de participar para saber de suas condições físicas. O nível da caminhada é médio. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

**Errata** – A caminhada será realizada no domingo, dia 26 de setembro, e não no dia 29, como publicamos na edição anterior.



# Caixa se recusa a debater isonomia e empurra empregados para a greve

A Caixa Econômica Federal se recusou, mais uma vez, a atender às reivindicações de seus empregados, em negociação realizada na última sexta-feira, dia 10, em São Paulo. O banco negou todos os itens defendidos pelo Comando Nacional dos Bancários sobre isonomia. Os bancários discutiram também carreira, jornada de trabalho, segurança e demandas relativas aos aposentados.

## **PRESSÃO SOBRE DEPUTADOS**

Os sindicalistas cobraram a concessão de licença-prêmio e Adicional por Tempo de Serviço (ATS) para todos os bancários. A Caixa se manteve intransigente em sua posição e se recusou novamente a discutir o assunto. O banco afirmou que irá aguardar o resultado da tramitação do projeto de Lei nº 6.259/2005, que prevê a isonomia entre novos e antigos funcionários do setor público. Os dirigentes sindicais criticaram a posição do banco, mas orientam os bancários para que enviem e-mails e correspondências para os deputados da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, em defesa da aprovação do projeto. Os bancários estão articulando com funcionários de outras estatais que têm problemas semelhantes para a realização de um encontro sobre o tema, conforme deliberação do 26º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef). “A direção da Caixa mantém a mesma postura da Fenaban de rejeitar as propostas dos bancários. Ao fazer isso, os bancos empurram a categoria para uma greve nacional forte como resposta”, avalia o vice-presidente do Sindicato do Rio, José Ferreira.

A empresa ficou de avaliar a possibilidade de normatização das Ausências Permitidas de Interesse Particular (APIPs) e do parcelamento da devolução do adiantamento de férias para os novos empregados. Os dois pontos já existem no Acordo Coletivo com o banco e vêm sendo renovados todos os anos.



*O vice-presidente do Sindicato, José Ferreira, convoca os empregados da Caixa a intensificar a mobilização e a construir uma greve nacional forte, caso a direção da empresa mantenha sua intransigência*

## **CARREIRA**

A Caixa aceitou debater os Processos de Seleção Interna (PSI), incluindo os critérios para descomissionamento. Os bancários cobraram ainda o cumprimento do compromisso assumido pela empresa no acordo que criou o novo Plano de Cargos e Salários (PCS), em 2008.

Os dirigentes sindicais querem também uma solução para os empregados da carreira de auxiliar de serviços gerais, oriundos do antigo Banco Nacional da Habitação, que estão há anos sem oportunidades de crescimento profissional na empresa e o fim da discriminação praticada contra os bancários que optaram por permanecer no REG/Replan não saldado.

## **JORNADA DE TRABALHO**

Os bancários cobraram a solução dos problemas relativos ao sistema

de ponto eletrônico (Sipon), em especial o registro de horas negativas (ausência do empregado por algumas horas) e o fim das fraudes cometidas por gestores no ponto em prejuízo dos funcionários.

## **APOSENTADOS**

Os trabalhadores voltaram a cobrar o pagamento do auxílio e da cesta-alimentação para todos os aposentados e pensionistas da Caixa. O banco se recusa a discutir o tema, afirmando que continuará com sua política de fazer acordos pontuais com os bancários que ingressaram com ações na Justiça. Esses acordos, no campo jurídico, têm sido desvantajosos para os trabalhadores.

Outro ponto retomado foi a reivindicação de acesso para os aposentados às unidades do banco. A Caixa já havia aceitado esse item em campanhas anteriores, quando afirmou que faria um crachá para os

aposentados, o que até hoje não aconteceu.

## **SEGURANÇA**

O Comando Nacional cobrou a instalação de divisórias entre os guichês de caixa e penhor e a colocação de vidro de proteção para aumentar a segurança. O banco afirmou que as medidas estão previstas em seu novo Plano Estratégico de Atendimento (Peat). Segundo o banco, o projeto já está em fase de implantação desde agosto e tem previsão de finalização para 31 de dezembro. Os bancários cobraram também a implantação de portas de segurança. O Comando cobrou ainda a não responsabilização civil dos empregados em caso de golpes ou fraudes de estelionatários contra o banco. A Caixa negou também essa demanda.

A próxima negociação está agendada para o dia 17 de setembro. Na pauta, emprego e cláusulas sociais.